

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Programa: EDUCAÇÃO (31001017001P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa da UFRJ está organizado em torno de 4 (quatro) Linhas de Pesquisa. Essas Linhas estão passando por um processo de reformulação que será concluído em 2017, tendo sido iniciado em 2013, quando passa a ampliar gradativamente o corpo docente do curso e as Linhas de Pesquisa que os aglutinam. No triênio passado havia 28 docentes e no atual quadriênio são 41 docentes. As atuais Linhas de Pesquisa são: a) Currículo, Docência e Linguagem; 2) Políticas e Instituições Educacionais; 3) História, Sujeitos e Processos Educacionais; 4) Inclusão, Ética e Interculturalidade. Há informações de que a partir de 2017 haverá a implementação de mais uma Linha de Pesquisa, a saber: Estado, Trabalho-Educação e Movimentos Sociais, quando o quadro docente contará com 45 docentes, considerando o processo de credenciamento de 2016. Essas linhas estão articuladas às temáticas dos projetos de pesquisa que estão em andamento e que foram desenvolvidas pelos professores no quadriênio, de forma consistente e abrangente. As temáticas dos grupos de pesquisa, também, refletem as proposições dessas Linhas. Os projetos de pesquisa contam com apoio financeiro de instituições de fomento. As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e articulados.

A estrutura curricular está detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O Mestrado está organizado em torno de 405 horas a serem cumpridas em um período de 24 meses, desenvolvidos sob a forma de disciplinas obrigatórias, optativas vinculadas

Ficha de Avaliação

às linhas de pesquisa e disciplinas de livre escolha. O doutorado tem estrutura semelhante distribuída em 450 horas a serem concluídas em até 48 meses, distribuídas entre disciplinas obrigatórias e disciplinas de livre escolha. As disciplinas e atividades apresentam organicidade entre as linhas e os projetos de pesquisa. As ementas estão claras e as respectivas bibliografias do conjunto das disciplinas têm atualidade e abrangência nacional e internacional. Cumpre destacar que as ementas e bibliografias estão em processo de revisão, considerando o processo de reformulação curricular a ser concluído em 2017.

Considerando-se tais análises, o Programa foi considerado conceito MUITO BOM quanto à coerência, consistência e abrangência e atualização das linhas de pesquisa, projetos em andamento e organização curricular neste quadriênio.

O relatório do Programa apresenta resultados de processo de autoavaliação em que aponta estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, indicando processo de internacionalização em andamento.

O Programa realizou processo de credenciamento de docentes, tendo entre os critérios a produtividade qualificada. Nesse sentido, informa que a partir de 2017 o quadro será ampliado de 41 para 45 docentes, selecionados a partir desse processo. A proposta, ainda, apresenta trechos do regulamento que fundamenta o processo de credenciamento docente. O mecanismo de acompanhamento dos egressos é realizado por meio de contatos por e-mail, a partir de alimentação do banco de dados construído em 2012. Nesse quadriênio, considerando que não houve efetividade na devolutiva da consulta feita por e-mail, o mapeamento da atuação profissional de seus egressos foi realizado por meio de consulta ao currículo Lattes, quando se destaca a inserção deles no contexto educacional e acadêmico regional e nacional. Há informações sobre o processo de capacitação docente que ocorre, sobretudo, por meio de realização de estágio de pós-doutoramento no país e no exterior, participação em eventos e em reuniões de associações científicas, nacionais e internacionais. Sendo assim, o Programa obteve conceito MUITO BOM no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro.

No que se refere às informações fornecidas sobre a infraestrutura a proposta destaca a presença de 16 laboratórios de pesquisa e laboratório de informática equipado. Há informação de que o prédio histórico em que está sediada a Faculdade de Educação está sendo restaurado, e que está em construção um prédio novo. Também, há a informação de que em 2015 foi aprovado projeto junto ao Programa PROINFA/FINEP/MCT para melhoria da infraestrutura do Programa. Outro destaque é dado a presença de 2 bibliotecas: a) biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, cujo acervo é ampliado constantemente, com recursos do CNPq e da CAPES. Atualmente conta com 195.737 exemplares, sendo 52.207 na área de educação; b) biblioteca do Espaço Anísio Teixeira, com volumes doados pelo INEP com obras raras sobre a realidade educacional brasileira. Esta coleção conta com 6.140 títulos e 8.276 exemplares. O programa também conta com o acervo PROEDES que se constitui como centro de documentação em educação brasileira disponível para acesso livre. Considerando esse detalhamento, o Programa obteve conceito MUITO BOM no quadriênio.

A Proposta do Programa apresenta-se de forma adequada aos propósitos de um programa acadêmico, evidenciando-se a existência de grupos de pesquisa e iniciativas de parceria para a realização de convênios, redes de pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições, nacionais e internacionais. Neste caso foi obtido o conceito MUITO BOM para a definição da proposta do programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior e educação básica.

Para este quesito 1 obteve o conceito MUITO BOM.

Ficha de Avaliação

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No final do quadriênio, o Programa contava com 41 docentes, sendo 39 integrantes do corpo permanente e 2 colaboradores, o que indica a não dependência dos docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes e colaboradores estão voltados para a área. Conceito MUITO BOM.

Dos docentes permanentes, durante o quadriênio, 100% lecionaram na pós-graduação e orientaram neste nível de ensino, resultando conceito MUITO BOM. A dimensão do corpo docente em relação aos docentes permanentes é considerada um conceito MUITO BOM. Um percentual de 97,2% das disciplinas oferecidas está sob a responsabilidade de docentes permanentes, o que resulta um conceito MUITO BOM. Do total de docentes do Programa, 93,2% têm entre um e dez orientandos de pós-graduação, o que significa um conceito BOM para este item.

Todos os docentes permanentes participam de projetos de pesquisa, o que é adequado. Houve 100% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado um conceito MUITO BOM. Dos projetos de pesquisa, 54,4% contaram com financiamento de agências nacionais de fomento como: CAPES, CNPQ, FAPERJ, Fundação Carlos Chagas, Banco Santander, e internacional, a Fulbright International Educational Exchange Programs, o que resulta num conceito MUITO BOM.

A atuação dos docentes na graduação foi considerada com conceito MUITO BOM, visto que os docentes atuaram no ensino de graduação e em orientação de estudantes em atividades acadêmicas, como: trabalho final de graduação, Iniciação Científica, PIBID, bem como houve a integração de estudantes de graduação em projetos de pesquisa de professores do Programa.

A inserção acadêmica do corpo docente foi considerada conceito MUITO BOM, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participam e atuam em diretorias e outros espaços de destaque em associações acadêmicas, conselhos editoriais de revistas internacionais e nacionais, bancas de avaliação de concursos e de trabalhos acadêmicos, bem como consultoria em agências de fomento. Há docentes do Programa premiados em virtude de sua inserção acadêmica.

O conceito do Programa neste quesito é MUITO BOM.

Ficha de Avaliação

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, o Programa produziu 173 dissertações e 78 teses de doutorado. Do total de saída de alunos, 95,0% se deu por titulação, o que equivale ao conceito MUITO BOM. Do total de concluintes no período 98,7% foram orientados por docentes permanentes, índice, também, considerado MUITO BOM.

O número de titulados orientados por docentes permanentes dividido pela média de docentes permanentes foi de 6,9 o que resulta num conceito MUITO BOM para este indicador.

Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa, o que resulta num conceito MUITO BOM. Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos, o que implica conceito MUITO BOM.

O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 38,8%, conceito MUITO BOM, enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 1,17, resultando num conceito MUITO BOM. A mediana do tempo de titulação do mestrado, no quadriênio, foi de 25,3 meses, conceito MUITO BOM. A mediana do tempo de titulação do doutorado, no quadriênio, foi de 48,1 meses, conceito BOM. A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses foi de 95,4%, o que implicou em conceito MUITO BOM e de doutorado em até 48 meses foi de 57,6 %, conceito REGULAR. A proposta do Programa informa que está implementando medidas institucionais voltadas para a melhoria, com qualidade, do fluxo de estudantes, como o desenvolvimento de prática de pesquisa, que consiste na participação semanal do estudante no grupo de pesquisa do orientador, por um período de 3 semestres para doutorandos e 2 semestres para mestrandos.

Dos projetos de pesquisa, 66,4% contaram com a presença de discentes, resultando num conceito MUITO BOM.

O conceito alcançado no quesito 3 foi MUITO BOM.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo.	5.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, o montante total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo programa: 191,1 pontos. Tal valor, em comparação com os parâmetros da área, confere conceito MUITO BOM ao Programa.

Quanto à concentração da produção nos estratos mais altos, o programa atingiu o coeficiente 1,36, o que comparado com os parâmetros da área, confere o conceito MUITO BOM.

A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 9,0 produtos/docente, valor que resulta em um conceito MUITO BOM.

Do ponto de vista da diversificação dos veículos de publicação, verificou-se que o Programa alcançou o conceito MUITO BOM.

O quesito 4 possui, portanto, um conceito MUITO BOM.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa informa que está desenvolvendo ações de inserção social e promoção de impacto regional e nacional pelos seus docentes e discentes, com atividades de integração por meio de sua tríplice função (ensino, pesquisa e extensão). Nesse sentido, destaca: a institucionalização do CESPEB, voltado para a formação de professores da educação básica, oferta de cursos de especialização; coordenação do PNAIC/MEC (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa) no Rio de Janeiro; desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Observatório Nacional da Educação e Programa Observatório Nacional da Educação Especial da CAPES/INEP; atuação junto ao PIBID, além de diversos cursos/ações de extensão. Os docentes, ainda, promovem análise e avaliação de políticas educacionais, participam de bancas de avaliação de atividades científicas em outras instituições, apresentam produção em veículos qualificados, desenvolvem consultorias junto às agências de fomento, participam de fóruns científicos, como a Anped, em espaços de destaque; e, ainda, há professores que receberam prêmios de inserção científica.

Essa atuação proporciona visibilidade ao programa em espaços acadêmicos e junto às redes de educação básica.

O conjunto de tais atividades é considerado num conceito MUITO BOM.

Em relação à integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional, o Programa relata ações nessa direção, inclusive menciona o desenvolvimento de convênios com universidades

Ficha de Avaliação

estrangeiras, em que são ressaltados: dados de professores em estágios de pós-doutoramento nessas instituições, presença de professores visitantes de instituições consolidadas, desenvolvimento de missões científicas, e ampliação do trânsito de estudantes em doutorado sanduíche. Também, apontam a ampliação da produção em língua estrangeira em periódicos e livros.

O Programa desenvolveu parceria para a oferta de DINTER/CAPES com a UFPI – campus Amilcar Ferreira Sobral, e encaminhou, em 2016, proposta de DINTER/CAPES em parceria com a Universidade do Estado da Bahia, campus VI, município de Caeté.

O conjunto dessas atividades é avaliado como conceito MUITO BOM.

A página do Programa fica ancorada no portal da própria instituição e apresenta as seguintes informações sobre o Programa: dados gerais, cursos, pessoal, linhas de pesquisa, informações acadêmicas, teses e dissertações, processo seletivo, eventos, formulários e mapa do site. As dissertações e teses defendidas no quadriênio estão disponibilizadas na íntegra. O Programa também dispõe de periódico, Revista Contemporânea de Educação, como um espaço de divulgação científica e difusão do conhecimento, de acesso livre, o que favorece a visibilidade das produções e a visibilidade do Programa. Os dados disponibilizados na página do Programa permitem visibilidade e transparência ao conjunto das informações disponibilizadas aos discentes, docentes do Programa e à comunidade externa. Conceito MUITO BOM.

Considerando essas informações, este quesito possui um conceito final MUITO BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A Qualidade dos dados foi avaliada considerando os quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

Considerando a Proposta do Programa, a linguagem é clara e adequada aos propósitos do Relatório. Os itens apresentados favoreceram uma visão geral do Programa tanto em sua estrutura organizacional, quanto na proposta pedagógica, especialmente considerando o texto introdutório em que foi explicitado o seu desenvolvimento ao longo de todo o quadriênio.

Quanto aos dados referentes ao Corpo Docente as informações apresentadas facilitaram a análise e avaliação, permitindo construir um quadro com potencialidades e fragilidades do Programa.

No tocante aos quesitos Corpo Discente, Teses e Dissertações e Produção Intelectual os dados informados foram suficientes para a análise e avaliação nos itens previstos.

Ficha de Avaliação

Na Inserção Social, as informações encontram-se presentes no texto, com dados que permitiram uma avaliação precisa e uma leitura sobre os elementos mais importantes do quesito.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Atende aos critérios de internacionalização, na medida que realizou, no quadriênio, 4 projetos de pesquisa em parceria com Universidades estrangeiras; tiveram 3 professores visitantes no Programa; 4 visitas técnicas em intercâmbio acadêmico; parceria em oferta de disciplinas; ofertas de palestras e aulas abertas feitas por professores estrangeiros, num total de 12 quadriênio. Ao termino do quadriênio 10 estudantes em doutorado sanduíche, 9 pós-doc. Publicação para o inglês das informações constantes na página institucional, e a indicação de 31 publicações em periódicos internacionais e 4 livros publicados por editoras estrangeiras. Participação em comissão científica de congressos internacionais. Participação de docentes em conselho editorial de revistas internacionais.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O conceito do programa foi estabelecido considerando-se a avaliação dos quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

A Proposta do Programa obteve avaliação MUITO BOM, considerando, entre outros fatores, o processo de reconfiguração das linhas de pesquisa, em função do crescimento gradativo do corpo docente, respaldado em processo de autoavaliação do Programa. Ainda, destaca-se as iniciativas adotadas no quadriênio voltadas para a melhoria do fluxo de estudantes e da qualidade da produção, que deve se refletir nos

Ficha de Avaliação

próximos anos nos indicadores referentes ao corpo docente. Outro aspecto a ser ressaltado é o desenvolvimento efetivo de ações voltadas para a internacionalização do Programa no quadriênio.

Quanto ao quesito Corpo Docente, a nota do programa foi MUITO BOM, tendo em vista que o seu perfil, implica em envolvimento com as atividades acadêmicas.

No tocante ao Corpo Docente, Teses e Dissertações, a nota do programa foi MUITO BOM, atendendo os critérios da área neste quesito.

A Produção Intelectual do programa, em comparação com os parâmetros da área, foi avaliada como MUITO BOM.

Na Inserção Social, a nota do programa foi MUITO BOM, destacando-se a inserção e impacto regional e nacional e as iniciativas de integração e solidariedade com outros programas.

Assim, diante dessas considerações recomenda-se a nota 6, tendo em vista a excelência do programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DARIO FIORENTINI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
JUSSARA SANTOS PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCOS VILLELA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
NELSON CARDOSO AMARAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FLÁVIO CESAR FREITAS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOAO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CRISTINA HELENA ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DARLAN MARCELO DELGADO	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA NEIDE SOBRAL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CYNTHIA PAES DE CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ADRIANA DICKEL	Fundação Universidade de Passo Fundo
ADELMO CARVALHO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARGARITA VICTORIA RODRIGUEZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARTA NORNBORG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
VALERIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	Universidade Federal do Amazonas
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GELSA KNIJNIK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA
LANA MARA DE CASTRO SIMAN	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GILDA CARDOSO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LENIRA HADDAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CESAR AUGUSTO CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
JOSE LUCAS PEDREIRA BUENO (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
ALICE HELENA CAMPOS PIERSON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VERA LUCIA GASPAR DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
LUIZ DE SOUSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
DORA LEAL ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA
ROSANA MARIA OLIVEIRA GEMAQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
EMILIA PEIXOTO VIEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Destaca-se o processo de desenvolvimento de internacionalização do Programa que foi efetivamente explicitado por meio de informações disponibilizadas na Proposta, e que está sendo concretizado em ações como: realização de estágio de pós-doutoramento no exterior, missões científicas internacionais em fluxo de recebimento e envio, presença de membros estrangeiros como professores visitantes, presença de pesquisadores estrangeiros em bancas de trabalhos de conclusão, trânsito de estudantes em doutorado sanduíche, participação em projetos e redes internacionais de pesquisa, tradução para o inglês das informações constantes na página institucional, e a indicação de 31 publicações em periódicos internacionais e 4 livros publicados por editoras estrangeiras.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Apesar da Proposta ter obtido conceito MB (Muito Bom) em todos os quesitos, observa-se que há item que obteve conceito B (BOM), que se refere à "eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas". Apesar das medidas relatadas, que focaram a melhoria do fluxo de estudantes, as mesmas ainda não se refletiram no percentual do tempo de titulação do doutorado, o que indicaria o desenvolvimento de monitoramento desse fluxo ao longo do próximo período. Ainda, alerta-se que há 2 itens com conceitos B (Bom) e um com conceito R (regular) que merecem atenção por parte da equipe gestora do Programa, que foram referenciados no relatório de avaliação.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.